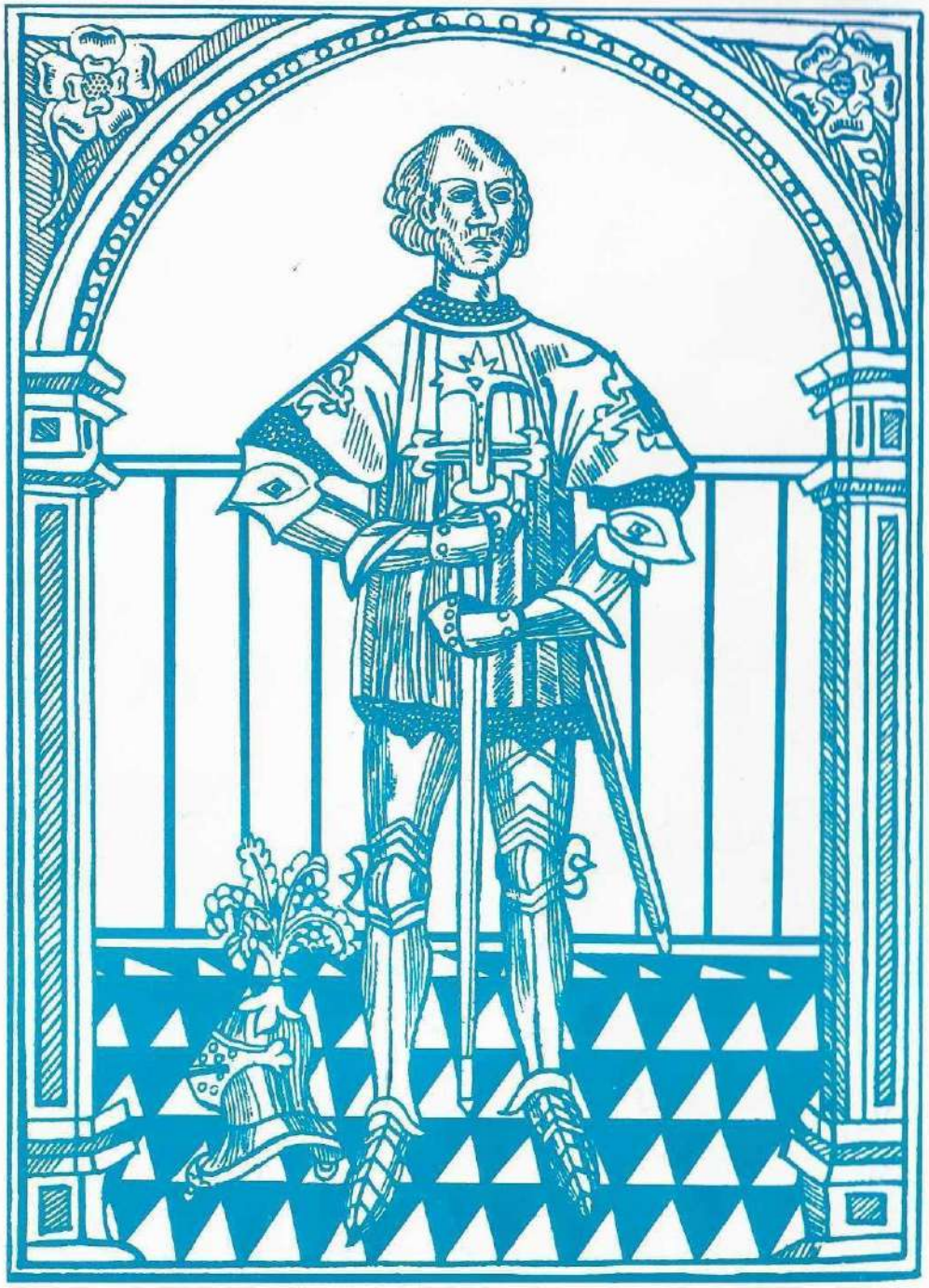


SOCIEDADE
HISTÓRICA
DA
INDEPENDÊNCIA
DE PORTUGAL

RELATÓRIO E CONTAS DO EXERCÍCIO DE 1999 E PARECER DO CONSELHO FISCAL

31 DE DEZEMBRO DE 1999

SOCIEDADE HISTÓRICA DA INDEPENDÊNCIA DE PORTUGAL
CONSELHO SUPREMO

Data de Nomeação		
05.04.84	1.	Prof. Doutor Adriano José Alves Moreira
08.06.85	2.	Arq. José Manuel de Castro Galhardo Soares-Zilhão
05.04.84	3.	Dr. Carlos Ayala Vieira da Rocha
05.04.84	4.	Coronel Carlos da Costa Gomes Bessa
26.03.92	5.	Dr. José Augusto Perestrello de Alarcão Troni
	6.	*Vago*
15.03.89	7.	Dr. Jorge Alberto da Conceição Hagedorn Rangel
05.04.84	8.	General Frederico Alcide de Oliveira
24.03.88	9.	Prof. D. Maria Germana Dias da Silva Corrêa Tanger
05.04.84	10.	Prof. Doutor Joaquim Veríssimo Serrão
	11.	*Vago*
05.04.84	12.	Dr. José Luís Esteves da Fonseca
05.04.84	13.	Embaixador Dr. José Tomás Cabral Calvet de Magalhães
15.03.89	14.	Eng. Armando da Palma Carlos
05.04.84	15.	Dr. Luís d'Avillez de Almeida Mello de Castro
05.04.84	16.	Eng. Manuel Aboim Ascensão de Sande e Lemos
26.03.92	17.	Dra. Deolinda de Oliveira dos Santos Fonseca
	18.	*Vago*
05.04.84	19.	D. Salvador Vaz de Almada
05.04.84	20.	General Tomás José Basto Machado
20.12.95	21.	Dr. Luís Gonzaga Villas-Boas Rebelo Marques
28.06.85	22.	Almirante António Horta Galvão de Almeida Brandão
28.06.85	23.	Embaixador Dr. José Manuel Magalhães Pessoa Fragoso
30.05.86	24.	General Altino Amadeu Pinto de Magalhães
30.05.86	25.	Dr. José Manuel Marques Palmeirim
30.05.86	26.	Prof. Dr. Rafael de Barros Soeiro
05.02.87	27.	Dr. Francisco Guilherme Fernandes Vaz Garcia dos Santos
05.02.87	28.	João António Pacheco Pereira Coutinho
05.02.87	29.	General Manuel Freire Themudo Barata
24.03.88	30.	Dr. José de Magalhães Valle de Figueiredo
	31.	*Vago*
24.03.88	32.	General José Baptista Pereira
15.03.89	33.	D. Tereza Burnay Bello Eugénio de Almeida (Condessa de Vilalva)
15.03.89	34.	Eng. António Guilherme Paulo Vallada
15.03.89	35.	Alberto Augusto Martins dos Reis
29.03.90	36.	Comandante Virgílio de Carvalho
29.03.90	37.	Prof. Dr. Fernando José Oliveira Castelo Branco Chaves
29.03.90	38.	Dr. Carlos da Silva Gonçalves
26.03.91	39.	Dr. Baltazar Leite Rebello de Sousa
26.03.91	40.	Dr. António Augusto Saraiva Leitão

RELATÓRIO E CONTAS DO EXERCÍCIO DE 1999 E PARECER DO CONSELHO FISCAL

Exmos. Senhores

O presente Relatório corresponde ao início do mandato da Direcção eleita em Dezembro de 1998. Foi possível, agora, articular a Direcção em Pelouros para melhor coordenação das tarefas que nos competem. Por isso, este Relatório procurará evidenciar essa nova realidade, para assim mais exactamente o relacionar com o Programa de Acção a que diz respeito.

Como síntese de quanto se vai relatar, pode antecipar-se que se confirmou a melhoria da situação financeira da SHIP, (o que permitiu avançar com alguns projectos), e se levou a efeito uma iniciativa cívica-cultural da maior projecção. Importa ainda destacar que, pela primeira vez, o Estado, através do Presidente da República, assumiu oficialmente a responsabilidade das celebrações do 1º de Dezembro, sem contudo prejudicar – e reconhecendo-o até – o papel de guardião que pertence à SHIP nessa cerimónia.

A - ORGANIZAÇÃO

1 – ESTRUTURAÇÃO

Dando sequência à política seguida de rentabilizar os encargos permanentes com pessoal, e porque havia que decidir, atempadamente, se se tornava efectiva a criação do lugar de Directora dos Serviços Administrativos e Financeiros, a Direcção considerou que, embora tivesse havido vantagem, (e lucro para a nossa Instituição), na experiência realizada, ela não era de continuar por se terem alterado as condições que tinham levado a experimentá-la. Em sua substituição, e com significativa redução de encargos, foi lançado o processo de admissão de um Chefe de Serviços Administrativos, admissão que se pensa concretizar no próximo ano.

No final de 1999, a SHIP tinha 1878 sócios, portanto mais 25 sócios do que no ano anterior. Durante o ano, inscreveram-se 59 novos sócios e abateram-se 18, exonerados a seu pedido, e 16, por falecimento.

Apresentamos seguidamente a sua distribuição por distritos, bem como por categorias.

SÓCIOS POR DISTRITOS, REGIÕES AUTÓNOMAS E ESTRANGEIRO	
AVEIRO	13
BEJA	2
BRAGA	16
BRAGANÇA	4
CASTELO BRANCO	25
COIMBRA	18

ÉVORA	24
FARO	90
GUARDA	6
LEIRIA	12
LISBOA	1442
PORTALEGRE	10
PORTO	64
SANTARÉM	9
SETÚBAL	57
VIANA DO CASTELO	6
VILA REAL	8
VISEU	8
PONTA DELGADA	11
ANGRA DO HEROÍSMO	10
FUNCHAL	10
MACAU	7
ÁFRICA DO SUL	4
BRASIL	10
CANADÁ	3
ESPANHA	1
EUA	1
ITÁLIA	1
SUÍÇA	1
FRANÇA	3
SUÉCIA	2
TOTAL	**1878**

SÓCIOS POR CATEGORIAS	
SÓCIOS EFECTIVOS	1829
SÓCIOS CORRESPONDENTES	6
SÓCIOS HONORÁRIOS	1
SÓCIOS EXTRAORDINÁRIOS	25
SÓCIOS DE MÉRITO (a)	19
TOTAL	**1880**

(a) Dois são, também, sócios efectivos

SÓCIOS EXTRAORDINÁRIOS

Em 31 de Dezembro, eram os seguintes os Sócios Extraordinários da SHIP:

- ANA – AEROPORTOS E NAVEGAÇÃO AÉREA, EP
- ALCATEL PORTUGAL – SISTEMAS DE COMUNICAÇÃO, SA.

- BANCO ESPÍRITO SANTO E COMERCIAL DE LISBOA
- BANCO TOTTA & AÇORES
- CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS
- CÍRCULO EÇA DE QUEIROZ
- COLECÇÕES PHILAE, SA.
- COMPANHIA DE SEGUROS FIDELIDADE, SA.
- COMPANHIA DE SEGUROS IMPÉRIO, SA.
- CPP – COMPANHIA GERAL DE CRÉDITO PREDIAL PORTUGUÊS – GRUPO TOTTA
- CTT – CORREIOS E TELECOMUNICAÇÕES DE PORTUGAL, E.P.
- CVF – CONSTRUTORA DE VILA FRANCA, LDA.
- EPAL – EMPRESA PORTUGUESA DAS ÁGUAS LIVRES, SA.
- FLAD – FUNDAÇÃO LUSO – AMERICANA PARA O DESENVOLVIMENTO
- FUNDAÇÃO MACAU
- FUNDAÇÃO ORIENTE
- IMPRENSA NACIONAL – CASA DA MOEDA, E.P.
- MADEIRA E MADEIRA
- MERIBÉRICA/LIBER EDITORES, LDA.
- OGMA – INDÚSTRIA AERONÁUTICA DE PORTUGAL
- RADIOTELEVISÃO PORTUGUESA, SA.
- SACOR MARÍTIMA, SA.
- SECURITAS – SERVIÇOS E TECNOLOGIA DE SEGURANÇA
- SGC – SOCIEDADE DE GESTÃO E CONTROLE, SA.
- V.A. GRUPO – VISTA ALEGRE PARTICIPAÇÕES, SA.

No final do Relatório, e em anexo, publicam-se dois gráficos que mostram a evolução do movimento dos sócios, desde 1987 a 1999.

2 – ORGÃOS AUXILIARES CENTRAIS

Neste âmbito, apenas há a referir a existência da Comissão de Filosofia luso-brasileira, que continua a assegurar a ligação permanente com o Instituto de Filosofia luso-brasileira.

3 – ORGÃOS CENTRAIS DE APOIO

Nada a assinalar.

4 – PALÁCIO DA INDEPENDÊNCIA

Na sequência do esforço que vem sendo desenvolvido, em 1999 o Palácio teve valorizações de duas ordens: conclusão das obras na zona das antigas cozinhas; o que aumentou o espaço disponível para exposições e outras actividades, e o acordo de

colaboração com a Imprensa Nacional/Casa da Moeda para criação de uma zona de exposições permanentes no piso 0 do Palácio, acordo este que, para além da dignidade que garante àquela zona exterior do Palácio, se traduz, também, em contrapartidas financeiras do maior interesse para a solidez financeira da SHIP.

É ainda de referir, neste aspecto, o andamento do processo para a apresentação oficial do pedido do apoio à transformação do Prédio do Pateo Salema nº 1, 3 e 5. Infelizmente, a lentidão burocrática tem atrasado o andamento desejado.

5 – MUSEU DA IDENTIDADE LUSIADA

Para dar início à montagem das primeiras áreas do Museu, contactou-se um especialista que tem concebido e montado exposições para a Comissão dos Descobrimentos.

Como primeiro passo, deseja-se montar a Sala dos Conjurados e o primeiro módulo do Museu (o território). Já está em vias de constituição a equipa científica que irá apoiar aquele técnico.

B - ACTIVIDADES DESENVOLVIDAS

6. CURSOS E SEMINÁRIOS

Esta actividade de Cursos e Seminários tem obtido clara adesão dos sócios. E, nalguns casos, estes têm dado conhecimento dos mesmos a pessoas amigas, que passam a frequentá-los, tendo, desta forma, o primeiro contacto com a SHIP.

6.1. Curso de Linguística Portuguesa

Coordenado pelos Mestres Regina Caldeira Reis e António Colaço, teve início a 5 de Janeiro e estendeu-se por treze sessões de duas horas cada. Foram tratados os seguintes temas:

"A confecção dos manuscritos medievais", pela Doutora Teresa Brocardo;
"A História do Livro" (2 sessões), pela Drª. Elvira Evaristo;
"Virtualidade dos meios modernos para o estudo dos textos medievais" (2 sessões), pela Doutora Maria de Lurdes Crispim;
"O Português, o Crioulo e as Línguas Africanas na Guiné" (3 Sessões), pela Mestre Zaida Pereira;
"Aspectos sociais da linguagem", pelo Doutor Carlos Gouveia;
"Análise crítica do discurso" (3 sessões), pelo Doutor Carlos Gouveia.

6.2. Seminários

a) "O Ocidente Peninsular nas Vésperas da Romanização"

Coordenado pelo Dr. Carlos Fabião, este seminário, que teve o seu início em 1998, teve a sua continuação com mais sete sessões no ano de 1999. Foram abordados os seguintes temas:

"As línguas e escritas pré-romanas da Península Ibérica", pelo Dr. Amilcar Guerra;
"O mundo indígena do litoral sul", pela Drª. Ana Margarida Arruda;
"O mundo indígena do interior sul", pelo Dr. Carlos Fabião
"O problema dos lusitanos e da Lusitânia", pelos Drs. Amilcar Guerra e Carlos Fabião;
"O noroeste peninsular", pelo Doutor Armando Coelho Ferreira da Silva
"A área transmontana", pelo Doutor Francisco Sande Lemos
"O impacto da romanização no extremo ocidente peninsular", pelo Dr. Carlos Fabião.

b) "O Ocidente Hispânico sob o Domínio Romano"

Coordenado pelo Dr. Amilcar Guerra, o seminário teve início a 12 de Abril, estendendo-se por dez sessões, de duas horas cada. Foram abordados os seguintes temas:

"O mundo pré-romano em transformação", pelo Doutor Armando Coelho Ferreira da Silva;
"A conquista do território", pelo Dr. Carlos Fabião;
"Para a geografia do Ocidente Peninsular", pelo Dr. Amilcar Guerra;
"Arqueologia das cidades romanas", pelo Doutor Vasco Mantas;
"Arqueologia da paisagem rural", pelo Dr. António Guerra;
"Território e comunicações", pelo Doutor Vasco Mantas;
"Produção, comércio e consumo de bens", pelo Dr. Carlos Fabião;
"A estrutura social e as cidadanias", pelo Dr. Amilcar Guerra;
"Divindades e cultos do ocidente hispânico", pelo Dr. Carlos Fabião;
"Arqueologia da Lisboa Romana", pelo Dr. Carlos Fabião.

c) "A Formação do Brasil"

Coordenado pelo Prof. Doutor João Paulo Oliveira e Costa, teve o seu início a 28 de Outubro, estendendo-se por doze sessões, de duas horas cada. Ainda a decorrer no ano 2000, no ano de 1999 realizaram-se as seguintes sessões:

"O espaço e os homens no Brasil pré-quinhentista", pela Prof. Doutora Ângela Domingues;
"A descoberta do Brasil", pela Prof. Doutora Ângela Domingues;
"Os primórdios da presença portuguesa", pela Prof. Doutora Cecília Guirado;
"As capitanias-donatárias (1530-1549)", pelo Prof. Doutor João Paulo Oliveira e Costa;
"O início do governo-geral", pelo Prof. Doutor João Paulo Oliveira e Costa;
"Mem de Sá", pela Prof. Doutora Ângela Domingues;
"Os Jesuítas", pelo Prof. Doutor Nuno Silva Gonçalves S. J..

7. CONFERÊNCIAS, PALESTRAS E OUTRAS

Proferidas na Sede da SHIP

Tiveram lugar, no ano de 1999, as seguintes conferências:

19/04/99 – "Olivença" pelo Prof. Doutor Humberto Nuno de Oliveira;

07/06/99 – "Os Descobrimentos Portugueses" pelo Professor José Hermano Saraiva;
06/10/99 – "A Presença dos Portugueses na Austrália" pelo Professor Doutor João Paulo Oliveira e Costa;
30/11/99 – "A Independência de Portugal na História Europeia" pelo Professor Doutor João Paulo Oliveira e Costa.

8. CONVERSAS DE FIM DE TARDE

Embora repetindo-nos, desejamos realçar o esforço realizado pelo nosso consócio Dr. Carlos Silva Gonçalves, pois, apesar destas Conversas durarem há muitos anos, têm conseguido manter o interesse e a presença de um significativo grupo de sócios. Isto só prova que é uma actividade que se adapta bem às finalidades da nossa Instituição.

Este ano, realizaram-se 24 sessões das "Conversas de Fim de Tarde" com os seguintes temas:

-"Problemas actuais da marinha mercante portuguesa" pelo Comandante Barbosa Henriques;
- "Crime organizado, terrorismo e toxicodependência" pelo Brigadeiro Rodolfo Begonha;
- "A agenda 2000 e a agricultura" pelo Dr. José Valle de Figueiredo;
- "As secas "versus" regionalização" pelo Eng. Armando da Palma Carlos;
- "Angola – do meu bornal de recordações" pelo Prof. Doutor M.A. de Morais Martins;
- "Primos de Fernão Mendes Pinto em terras do fim do mundo (Os portugueses na Austrália de hoje)" pelo Jornalista Marcial Alves;
- "A Astronomia na exploração do interior africano" pelo Tenente-Coronel Piloto Aviador Luis Manuel Rodrigues Morais Pequeno;
- "O nº 17 na História de Portugal" pelo Tenente Coronel P. A. Brandão Ferreira;
- "Missão Geográfica de Angola : Memórias Histórica de um Sobrevivente" pelo Eng. Luís Crespo de Carvalho;
- "O que são, para que servem e como funcionam as Estações de Tratamento de Águas Residuais Domésticas" pelo Eng. António Manuel Martins Pinto;
- "Ainda o problema da toxicodependência (o caso da Holanda)" pelo Brigadeiro Rodolfo Begonha;
- "Singapura" pelo Sr. Mário Farinha;
- "O Pós 25 de Abril nos Açores" pelo General Altino Pinto de Magalhães;
- "O tratamento de resíduos sólidos" pela Engª. Almerinda Antas;
- "Subsídios para a História das Forças Armadas" pelo Cor. F.F. Valença;
- "A libertação do Algarve da ocupação francesa e a notícia levada ao Brasil" pelo Jornalista Helder Sobral Mendonça;
- "O Centenário de Almeida Garrett", pelo Prof. Doutor Fernando Castelo-Branco;
- "Macau", pelo Coronel Dr. Nuno Roque;
- "As Informações em Portugal", pelo General Pedro Cardoso;
- "Notas de leitura de livros: O choque das civilizações", pelo Coronel Fernando Valença;

- "O Arquitecto e Engenheiro Eugénio dos Santos: O genial reconstrutor desta Lisboa", pelo Coronel Mendóça Frazão;
- "Impressões da Cuba de hoje", pelo Tenente Coronel P. A. Brandão Ferreira;
- "Ainda as Informações" pelo General Pedro Cardoso

9. PALESTRAS DO DR. FAUSTO DE MORAIS

Continua a ser muito numeroso o grupo de sócios que semanalmente assistem a estas palestras, nalguns casos com o salão quase cheio. Trata-se de uma actividade que não envelhece, pois, são muito variados os assuntos que o nosso estimado consócio Dr. Fausto Morais aborda, utilizando música, projecções e vídeos.

No ano de 1999 foram abordados os seguintes temas:

- "A Pomba Kahlo e o Sapo Diego!"
- "A Pomba Kahlo e o Sapo Diego II"
- "Origens e Relações Judaico-Cristãs I"
- "Origens e Relações Judaico-Cristãs II"
- "O Milénio e o Y2K I"
- "O Milénio e o Y2K II"
- "A inteligência Animal II"
- "História da Medicina II"
- "História da Medicina III"
- "O Atomismo de Aquineton: Revolução ou Reforma?"
- "Ascensão e Queda do Atomismo"
- "O Mistério do Túmulo 55"
- "Howard Carter, descobre Toutankamon"
- "Os mistérios do túmulo de Toutankhamon"

10. CICLO DE CONFERÊNCIAS – "O FUTURO DE QUATRO VALORES ESSÊNCIAIS DE HOJE NO PORTUGAL DO SÉCULO XXI"

Tratou-se, sem duvida, de uma iniciativa que teve o maior êxito, traduzido quer na afluência, quer nos diálogos estabelecidos. Aliás, esse êxito deve-se, sobretudo, à qualidade e prestigio das 8 personalidades convidadas para tratar os temas. E, pensamos, também o esquema utilizado – Orador, Comentador. As conferências decorreram de acordo com o seguinte programa:

21/04/99 - "AS FORÇAS ARMADAS" ***Orador***: General Loureiro dos Santos
Comentador: Eng. Ângelo Correia

05/05/99 – "A FAMÍLIA" ***Orador***: Drª. Maria do Rosário Carneiro
Comentador: Dr. Bagão Félix

19/05/99 - "A IGREJA" ***Orador***: D. Januário Torgal Mendes Ferreira
Comentador: Prof. Doutor João César das Neves

23/05/99 - "A NAÇÃO" ***Orador***: Prof. Doutor Adriano Moreira
Comentador: Doutor António Barreto

Estão praticamente recolhidos os textos definitivos de cada intervenção, esperando-se em breve editar as conferências deste Ciclo.

11. ACTIVIDADES DO NÚCLEO FEMININO

Trata-se de uma actividade que é desenvolvida regularmente e que abrange um leque muito amplo de iniciativas.

Mais uma vez, o dinamismo do Núcleo Feminino, que se deve ao prestígio e superior orientação da Exma. Consócia, Senhora Drª. Deolinda dos Santos Fonseca, e do seu grupo de empenhadas colaboradoras, beneficiou muito o prestígio da nossa Instituição.

Como simples apontamento, referem-se algumas das actividades mais relevantes:

VISITAS
25/02/99 – Museu da Carris.
03/12/99 – Escola Superior de Educação João de Deus, orientada pelo Dr. António Ponces de Carvalho.

CONFERÊNCIAS
21/10/99 – "A Quinta da Regaleira", pelo Dr. José Manuel Morais Anes.
25/11/99 - "A Rainha Dª. Luísa de Gusmão", pela Dra. Maria de Jesus Caimoto Duarte.

TARDES NO PALÁCIO
04-11-18-25/Fevereiro
04-11-18-25/Março
08-15-22-29/Abril
20/Maio
06-27/Junho
14-21-28/Outubro
14 – 21 – 18-25/Novembro
02 – 09 – 16/Dezembro

12. VISITAS E EXCURSÕES

Está consolidada esta área das nossas actividades, - sinal, por um lado, de que corresponde a um interesse de uma larga faixa de sócios, e, por outro, que a sua organização tem a qualidade que eles esperam. Como sempre, além de uma grande viagem anual, organiza-se uma fora do nosso país e outras dentro de Portugal.

A grande viagem anual de 1999 foi à Austrália e Extremo Oriente. Realizou-se de 11 a 26 de Outubro, e teve a duração de 14 dias. Nela participaram 18 sócios. Como era natural, dado o volume em custos, distância e tempo desta viagem, não se organizaram outras para fora do país. E, em Portugal realizaram-se as visitas e excursões seguintes:

30-31/01/99 – Passeio Cultural à zona histórica do Concelho de Idanha-a-Nova orientada pelo Tenente Coronel Pires Nunes.

28/02/99 – Passeio cultural à região de Santarém – Evocação a Almeida Garrett no 2º Centenário do seu nascimento.

27/03/99 – Visita à Fragata "D.Fernando II e Glória"

24-25/04/99 – Passeio Cultural a Olivença e Albuera.

02/05/99 – Visita ao Museu Nacional de Arte Antiga.

03-06/6/99 – Passeio Cultural às Terras do Douro.

19-20/06/99 – Passeio Cultural a Mérida no âmbito do Seminário de História de Portugal, orientado pelo arqueólogo Dr. Amilcar Guerra.

20/11/99 – Visita ao Oceanário, orientada por um biólogo deste espaço.

11/11/99 – Visita a Vila Viçosa.

13. EDIÇÕES DA SHIP

A SHIP editou, em 1999, as seguintes obras:

- "O Domínio do Norte de Samatra", da autoria do Mestre Jorge Manuel dos Santos Alves;
- "Elementos de cultura histórica, política estratégica e militar", da autoria do Comandante Virgílio de Carvalho;
- "O Fim da Presença Portuguesa no Japão", da autoria do Mestre Valdemar Coutinho;
- "O Japão e o Cristianismo no Séc. XVI – Ensaio de História Luso Nipónica", da autoria do Professor Doutor João Paulo Oliveira e Costa.

Paralelamente à sua política editorial, a S.H.I.P. apoiou a edição de alguns livros da autoria de sócios ou colaboradores directos, cedendo as suas instalações para o lançamento das obras, como foi o caso das seguintes:

"A Luz e o Berço" da autoria do Maestro António Leitão;

"Restauração de 1640 e D. Antão de Almada" da autoria Drª. Teresa Ferrer Passos, com apresentação do Dr. António Manuel Couto Viana;

"Quadros de Viagem de um Diplomata Congo/Zaire – Angola" da autoria do Embaixador Luis Gonzaga Ferreira;

14. CONCERTOS CORAIS E INSTRUMENTAIS

Trata-se de uma das actividades mais antigas e mais prestigiadas que vimos desenvolvendo. Como sempre, os concertos da "Última Sexta-feira de cada mês", tiveram a regularidade e o bom nível a que já nos habituámos. Mais uma vez, aqui nos cumpre deixar uma palavra de reconhecimento ao nosso consócio Dr. António Leitão, que mantém a orientação superior da organização destes concertos e ao nosso consócio Sr. José Alberto Costa Paulitos, que o coadjuva nesta tarefa e torna a seu cargo a organização de cada concerto.

Em 1999, para além destes concertos, pudemos ainda contar com a Orquestra Metropolitana de Lisboa que, com o apoio do Montepio Geral, tem levado a efeito uma série de concertos.

Testemunha-o bem a simples enumeração da actividade desenvolvida em 1999:

Por Instrumentais da Orquestra Metropolitana de Lisboa:

- Recitais de Música de Câmara

03/02/99 – Recital de Violino e Viola
09/02/99 – Quarteto Ethos
03/03/99 – Quinteto Metálica
16/03/99 – Quarteto Fidélio
20/04/99 – Quinteto com Harpa
11/05/99 – Trombonia
12/05/99 – Recital Oboé
09/06/99 – Quinteto Metálica
15/06/99 – Quarteto com Oboé
13/10/99 – Quinteto com Clarinete
09/11/99 – Quarteto Fidélio
10/11/99 – Clamar

Por Grupos Corais

JANEIRO:

29/01/99 – Coro "Notas Soltas" de Vila Franca de Xira dirigido pela Maestrina Tina Costa Pinto.

FEVEREIRO:

26/02/99 – Grupo Vocal ARSIS dirigido pelo Maestro Paulo Brandão.

MARÇO:

26/03/99 – Grupo Coral da ULTI dirigido pelo Maestro Joaquim Alves.

ABRIL:

30 /04/99 – Grupo Coral "Ensaio", Banco Português do Atlântico e Coro do I.E.F.P. dirigido pelo Maestro António Leitão.

MAIO:

28/05/99 – Grupo Coral "DA CAPO" dirigido pelo Maestro Eduardo Paes Mamede.

JUNHO:

25/06/99 – Coral de São Domingos, de Montemor-o-Novo dirigido pelo Maestro João Luis Nabo.

OUTUBRO:

29/10/99 - "Grupo Coral O Tempo Canta", da Casa do Pessoal do Instituto de Meteorologia, dirigido pelo Maestro Paulo Lourenço.

NOVEMBRO:

26/11/99 – "Grupo Coral do Grupo Desportivo e Cultural dos Empregados do Banco BPI/Sul" e "Grupo Coral do Grupo Cultural e Desportivo do Pessoal do Crédito Predial Português", dirigidos pelo Maestro José Eugénio Vieira.

DEZEMBRO:

17/12/99 – Grupo Coral Feminino "NATURA", do Instituto da Água, dirigido pelo Maestro Rui de Matos.

Recitais de Piano

Por sugestão e com o apoio do Cónego Ferreira dos Santos, organizámos um recital de piano pelo pianista Filipe Ribeiro, Bolseiro da Gulbenkian. A SHIP teve não só um espectáculo cultural do melhor nível, como apresentou pela primeira vez em Portugal um pianista que já é notável e, sem dúvida, se afirmará nacional e internacionalmente. E tal interesse levou à organização de dois recitais. O primeiro realizou-se no dia 9 de Fevereiro e o outro teve lugar no dia 24 de Maio de 1999.

09/02/99 - **Recital de Piano** Pianista Filipe Pinto–Ribeiro.
24/06/99 - **Recital de Piano** Pianista Filipe Pinto–Ribeiro.

15. EXPOSIÇÕES DIDÁCTICAS

Estas exposições já ganharam, não só a aceitação dos jovens e das escolas Pré-Primárias, Ensino Básico e Secundário, como o reconhecimento do próprio Ministério da Educação, através dos Serviços Educativos.

Pela sua novidade e carácter didáctico, elas são para os que as visitam pela primeira vez, uma experiência que querem repetir.

Daí, logo que se abrem as inscrições, rapidamente se enchem todos os dias do ano lectivo.

Como sempre, em cada ano, uma exposição decorre até Junho e em Novembro abre-se uma outra sobre novo tema.

Assim, a Exposição "Um Olhar sobre a Índia Portuguesa no Séc. XVI" que foi inaugurada a 27 de Novembro do ano transacto, prolongou-se até ao fim de Junho de 1999. Foi visitada por 11.119 alunos dos vários graus de escolaridade.

No dia 2 de Novembro de 1999, inaugurou-se outra Exposição "Por Terras de Vera Cruz – O Brasil Quinhentista", que se prolongará até Junho de 2000.

16. PRÉMIOS SHIP

De acordo com os respectivos regulamentos, em 1999 entregaram-se os prémios relativos ao ano anterior. Os júris de cada um dos prémios decidiram:

Prémio Monografia – Tema: Vasco da Gama
Foi atribuída uma Menção Honrosa ao trabalho "Roteiro de Álvaro Velho" da autoria da Dra. Umbelina Afonso.

Prémio Imprensa Regional - Atribuído ao artigo "100º Aniversário do Aquário Vasco da Gama ex-libris do Concelho de Oeiras", publicado "A Voz de Paço d'Arcos".

Prémio Aboim Sande Lemos – Identidade Portuguesa – Tema: Artes e Letras
Atribuído ao Arquitecto Amâncio Miranda Guedes e Dr. José Blanco.

Prémio Monografia - Tema: Misericórdias em Portugal
Atribuído ao concorrente Sr. André M. Neves Bento pelo trabalho intitulado "A Santa Casa da Misericórdia de Silves: Contribuição para a sua história".

17 – HOMENAGENS

- Homenagem ao Povo Timorense numa recepção a 7 liurais de Timor em 26/02/99. Encontrando-se em Lisboa os sete liurais de Timor que tinham sido recebidos pelas mais altas Entidades do Estado e, tendo em conta o empenhamento da SHIP em apoiar a causa da Independência de Timor, convidou estes Chefes Timorenses a visitar o Palácio. Foi uma cerimónia que teve larga assistência e muito sensibilizou estes representantes de Timor.

- Homenagem ao sócio Coronel Engenheiro Manuel Aboim Ascensão de Sande Lemos. No dia 1 de Julho reuniu a Assembleia Geral em sessão extraordinária a fim de eleger o Coronel Engenheiro Manuel Aboim Ascenção de Sande Lemos, sócio honorário da S.H.I.P.. Para além desta eleição foi realizada uma sessão pública de homenagem, sessão que teve numerosa assistência e onde se realçaram as qualidades humanitárias e profissionais deste nosso sócio. A Direcção Central da S.H.I.P. propôs ainda, a Sua Excelência o Presidente da República, a concessão de uma condecoração. Aceite esta proposta, foi o Coronel Sande Lemos condecorado, a 4 de Julho (data em que completou 100 anos) com o grau de Grande Oficial da Ordem de Mérito, tendo-o recebido em sua casa das mãos do General Faria Leal, chefe da Casa Militar do Presidente da República.

18 - CERIMÓNIAS COMEMORATIVAS

DIA 24 DE MAIO – DIA DA SHIP

A cerimónia decorreu, como habitualmente, no dia 24 de Maio, e desta vez, por impedimento de última hora, sem a presença do Secretário de Estado da Defesa Nacional que representaria o respectivo Ministro.

O Salão Nobre estava cheio, como sempre e, o ponto alto foi a atribuição do Prémio "Aboim Sande Lemos – Identidade Portuguesa", desta vez consagrando "Letras e Artes" e, atribuindo em ex-aequo, aos Exmos. Senhores. Arquitecto Amâncio Miranda Guedes e Dr. José Blanco.

No final da cerimónia, foi inaugurada a exposição "SHIP: Factos da sua história" montada em duas salas do piso 1 que apresentou alguns documentos e objectos, de maior significado, dos primeiros anos de vida da nossa Instituição.

1º DE DEZEMBRO

As cerimónias comemorativas tiveram este ano uma alteração de grande significado, pois pela primeira vez, a sua celebração foi oficialmente assumida pelo próprio Chefe de Estado.

Como habitualmente, na véspera houve uma sessão comemorativa no Salão Nobre, em que foi orador o Dr. João Paulo Oliveira e Costa.

No dia 1, de manhã, decorreu, com apreciável assistência, a homenagem aos Restauradores, junto ao seu monumento.

Seguidamente, teve lugar na Sé Patriarcal, a missa solene, desta vez celebrada pelo novo Bispo Auxiliar de Lisboa, no respeito por uma tradição que remonta a 1641.

Ao fim da tarde, em Faro, no Anfiteatro da respectiva Universidade, teve lugar a cerimónia oficial presidida por Sua Excelência o Presidente da Republica.

Na mesa de honra, para além das autoridades locais (Presidente da Câmara e Reitor da Universidade), tomaram lugar o Ministro das Ciências e Tecnologia e o Presidente da Direcção da SHIP, tendo ambos usado da palavra.

No final da sua intervenção, o Presidente da Direcção da SHIP apresentou, para assinatura de Sua Excelência o Presidente da República, o Livro de Honra da SHIP que, seguidamente, foi assinado pelos restantes membros da mesa. Com este gesto ritual, vincava-se o tradicional significado da celebração deste dia, e o papel de guardião deste valor que cabe à nossa Instituição.

Aliás, Sua Excelência o Presidente da Republica, no seu discurso de encerramento, confirmou todo este significado e o papel da SHIP nas comemorações deste dia.

19 - ACTIVIDADES SOCIAIS:

Na noite de 27 de Julho de 1999, teve lugar no Jardim do Palácio um jantar de confraternização entre sócios, no fim do qual houve um espectáculo de fados.

Este jantar teve a presença de mais de 50 sócios e familiares.

20 - ACTIVIDADES DESPORTIVAS:

Durante o ano de 1999, conforme se previa no relatório anterior, os nossos atletas foram campeões.

Se é certo que estes resultados se devem à qualidade dos nossos atletas e ao seu empenho nos treinos, não é menos certo que eles resultam da invulgar competência e do excepcional trabalho que vem desenvolvendo o Mestre de Armas Francisco Baptista.

Na sequência dos resultados obtidos no ano anterior, a nossa equipa de esgrima comparticipou em provas internacionais do mais alto nível: Campeonato do Mundo em Estocolmo e Taça dos Campeões Europeus em Paris.

Apesar de a equipa ser muito jovem (uma das atiradoras tem apenas 15 anos de idade), e de se tratar do primeiro contacto internacional a este nível - Campeonato do Mundo - a nossa participação foi muito honrosa.

Na Taça dos Campeões Europeus, igualmente obtivemos resultados muitos satisfatórios, havendo uma atleta nossa que ocupa já um lugar de destaque no "ranking" mundial de juniores.

Estivemos ainda presentes em outras provas internacionais: Espada Feminina em Burgos, (Espanha), onde uma nossa atleta alcançou o 6º lugar e foi a primeira portuguesa a ser apurada para uma final a nível Mundial; Espadá Feminina e Florete Masculino em (Budapeste) onde nesta prova também pela primeira vez estivemos presentes na final. Estivemos ainda em Madrid, onde obtivemos um 1º lugar em Espada Feminina e um 3º lugar em Florete Masculino.

Quanto a provas nacionais, mais uma vez a SHIP revalidou o título de Campeã Nacional por equipas em Espada (Feminina) e obteve colectivamente um título de Vice-campeão e três terceiros lugares respectivamente em Espada Masculina, Florete Masculino, Florete Feminino e Espada Feminina (cadetes). Os nossos atletas obtiveram ainda o 1º lugar em Florete Masculino (juniores) e Espada Feminina (cadetes). Também em 1999, a SHIP organizou na nossa sala de Armas um "Torneio SHIP" que distinguiu o nosso Mestre de Armas Francisco Baptista e a própria Sala dando-lhes o primeiro lugar. Em prova individual foi conquistado o título de Campeã Nacional. Neste mesmo mês, nos dias 8 e 9, realizou-se o Campeonato Nacional de Seniores (nos Pupilos do Exército), em Florete Masculino, onde obtivemos bons resultados.

No final do ano teve lugar o Torneio Nova Corte, Escalões de Iniciados e de Cadetes, onde ficámos bem classificados.

C – FINANÇAS

A gestão financeira foi pautada tendo em vista os seguintes objectivos principais: cumprimento do Programa de Acção para 1999, crescimento equilibrado da SHIP e aperfeiçoamento das operações contabilísticas.

Tais objectivos foram plenamente alcançados, o que está bem reflectido quer no Relatório da Direcção, no que concerne a ACTIVIDADES DESENVOLVIDAS, quer no Balanço e Demonstração de Resultados.

Assim, os investimentos traduzem-se em 23.400 contos, sendo o imobilizado acumulado no valor de 212.000 contos.

Do empréstimo contraído em 1996 para aquisição do imóvel do Páteo Salema foram já amortizados 23.700 contos, restando um saldo de 6.300 contos para amortização.

As disponibilidades estão representadas por um saldo de 35.900 contos o que permite fundamentadamente encarar novos investimentos.

Os mapas de Demonstração de Resultados evidenciam que os custos atingiram 107.500 contos e os proveitos 111.600 contos, verificando-se portanto um resultado de 4.100 contos.

Por outro lado, o Fundo Sande Lemos apresenta um saldo de 5.400 contos.

Finalmente, pela 1ª vez, e de acordo com deliberação tomada na última Assembleia Geral é facultado aos Exmos. Consócios um mapa comparativo entre a previsão orçamental e o efectuado, o que permite uma rápida análise de execução do orçamento, oportunamente aprovado.

Em milh. Esc.	Custos	Proveitos
Actividade Corrente	48,6	49,8
Cultural	33,2	35,3
Desportiva	3,9	3
Imagem	2,4	2,4
Centro informação	5,2	8,1
Diversos	14,3	13
Resultados	4	-
TOTAL	**111,6**	**111,6**

BALANÇO A 31 DE DEZEMBRO (em contos)

ACTIVO	1991	1992	1993	1994	1995	1996	1997	1998	1999
Imobilizado									
Imobilizações Corpóreas	33691	55027	58523	101721	119082	175534	181026	187012	210456
Imobilizações Incorpóreas	245	245	245	245	245	245	245	245	245
Imobilizações Financeiras	42	–	–	–	–	–	–	–	–
Imobilizações em Curso	–	–	4404	5137	–	–	1000	–	1352
Total Imobilizado	33978	55272	63172	107103	119327	175779	182271	187257	212053
Circulante									
Existências	1325	3290	3630	3739	3739	6987	8794	8928	15125
Dívidas de Terceiros – Curto Prazo									
Clientes	–	–	–	–	–	4530	2222	1361	2726
Outros Devedores	1295	7458	2900	4601	3696	3319	1481	5485	361
Total	1295	7458	2900	4601	3696	7849	3703	6846	3087
Depósitos Bancários e Caixa									
Depósitos à Ordem	2022	460	45	1595	3381	934	3578	2924	5045
Depósitos a Prazo	14000	4000	5332	7590	29500	–	8500	25000	30591
Caixa	307	3	52	268	136	794	485	136	270
Total	16329	4463	5429	9453	33017	1728	12563	28060	35906
Total do Activo	52297	70483	75131	124896	159779	192343	207331	231091	266171
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO									
Capital Próprio									
Fundo Social	28049	40049	48049	88049	88049	88049	88049	88049	88049
Fundo Especial								53059	93059
Fundo Resultados Transitado	14830	17382	18494	18736	21488	21993	25086	28156	31061
Fundo Sande Lemos	2500	2500	2550	2550	2550	2550	2550	4216	5442
Resultado Líquido do Exercício	2552	1112	243	2751	505	3093	3070	2905	4092
Total Capital Próprio	47931	61043	69336	112086	112592	115685	118755	176385	221703
Passivo									
Dívidas a Terceiros a Curto Prazo									
Fornecedores	1996	8683	4792	6741	2698	12874	3668	3258	9598
Outros Credores	3000	757	289	738	384	429	1373	2917	658
Bancos			714	5331	3250	–	–	–	–
Total Dívidas a Terceiros	4996	9440	5795	12810	6332	13303	5041	6175	10256
Financiamento	–	–	–	–	–	30000	25810	16599	6267
Acréscimos e Diferimentos	–	–	–	–	40855	33355	57725	31932	27945
Total do Passivo	4996	9440	5795	12810	47187	76658	88576	54706	44468
Total do Capital Próprio e do Passivo	52927	70483	75131	124896	159779	192343	207331	231091	266171

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

CUSTOS

Ano	1999	TOTAL	Corrente	Cursos Exp	Visitas	Publicações	Comemorações	Desportiva	Imagem	C. Informação	Diversos
	CUSTOS	**107 547 312**	**48 575 177**	**13 722 706**	**14 906 221**	**3 674 379**	887 731	3 937 175	2 376 279	**5 182 556**	**14 285 088**
61	Custo Merca.	2 679 109								2 679 109	
612	Mercadorias	2 679 109								2 679 109	
62	Form. Serv. Ext.	71 302 378	24 062 703	13 722 706	14 906 221	3 674 379	887 731	3 937 175	2 376 279	2 155 096	5 580 088
62211	Electricidade	1 291 148	1 291 148								
62212	Combustíveis	87 031	87 031								
62213	Agua	566 059	566 059								
62215	Ferra. Uten. Des. R	138 342	129 467							8 875	
62217	Mat. Escritório	2 149 851	2 149 851								
62218	Ofertas e Outras	1 505 801		468 070			887 731		150 000		
62219	Rendas e Alugue	449 140		449 140							
62221	Despesas Respres	158 815							158 815		
622221	Telefones	2 545 280	2 545 280								
622222	Gastos Postais	768 200	753 347							14 853	
622223	Anúncios	42 822							42 822		
62223	Seguros	74 098	15 696							58 402	
62225	Transporte Merca	108 522	108 522								
62227	Deslocações Esta	19 190 214	23 905		14 906 221						4 260 088
62229	Honorários	4 316 200		2 996 200							1 320 000
62231	Contencioso	1 080	1 080								
62232	Conservação Repa	1 701 245	1 701 245								
62234	Limpeza e Higiene	3 546 738	3 546 738								
62235	Vigilância	8 796 991	8 796 991								
62236	Trab. Especializa.	8 893 961	2 333 448	3 118 424		3 442 089					
62237	Farmácia	13 045	12 895							150	
62298	Outros Fornecim.	12 884 979		6 690 872		232 290		3 937 175	2 024 642		
62299	Centro Informação	2 072 816								2 072 816	
63	**Impostos**	**414 309**	**414 309**								
64	**C. C. Pessoal**	**23 373 915**	**23 373 915**								
67	**Proveitos Exer**	**8 705 000**									**8 705 000**
68	**Custos P. Fina**	1 037 206	**688 855**							348 351	
69	**Custos P. Ext.**	35 395	35 395								

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

PROVEITOS

Ano	1999	TOTAL	Corrente	Cursos Expos	Visitas	Publicações	Comemorações	Desportiva	Imagem	C. Informação	Diversos
	PROVEITOS	**111 640 125**	**49 769 817**	**14 103 002**	**16 932 372**	**4 322 060**		**3 022 440**	**2 394 579**	**8 095 855**	**13 000 000**
71	**Vendas**	**8 095 855**									
71115	Vendas Galeria	8 095 855								8 095 855	
73	**Prov. Suplemen**	**17 582 055**	**13 444 880**	**4 137 175**				**3 937 175**			
732	Cedência Espaço	4 137 175		4 137 175							
7332	Com. Port. História	2 400 000	2 400 000								
7333	Com. Descobri.	5 000 000	5 000 000								
7334	Pátio Salema	44 880	44 880								
7335	Casa Moeda	6 000 000	6 000 000								
74	**Subsídios Explo.**	**50 894 579**	**27 000 000**	**3 500 000**		**3 000 000**		**2 000 000**	**2 394 579**		**13 000 000**
741	Min. Defesa	13 000 000									13 000 000
742	Governo Macau	12 394 579	3 000 000	2 000 000		3 000 000		2 000 000	2 394 579		
745	Direcção G. P. Est.	24 000 000	24 000 000								
748	Grupo Trab. Minist.	1 000 000		1 000 000							
749	Fund. Casa Bragan.	500 000		500 000							
75	**Trabalhos p/ Inst.**	**2 400 000**		**2 000 000**		**400 000**					
750	Fund. Gulbenkian	500 000		500 000							
751	Com. Nac. Desc. Port.	400 000				400 000					
752	Funda. B.C.P.	1 500 000		1 500 000							
76	**Out. Prov. Ganhos**	**14 779 924**	**8 369 597**	**4 465 827**		**922 060**		**1 022 440**			
761	Sócios Ordinários	1 735 700	1 735 700								
762	Sócios Extraordinários	6 399 800	6 399 800								
763	Joia	97 750	97 750								
764	Venda Prod. Sócios	1 024 885	102 825			922 060					
765	Venda Serv. Sócios	1 055 962	33 522					1 022 440			
766	Receitas Diversas	4 215 950		4 215 950							
769	Out. Receitas	249 877		249 877							
78	**Prov. Ganhos Finan**	**848 365**	**848 365**								
781	Juros Obtidos	848 365	848 365								
79	**Prov. Ganhos Extra**	**17 039 347**	**106 975**		**16 932 372**						
791	Restituição Impostos	325	325								
794	Ganhos Imobilizações	106 650	106 650								
798	Visitas	16 932 372			16 932 372						
CONTA DE RESULTADOS											
	CUSTOS	107 547 312	48 575 177	13 722 706	14 906 221	3 674 379	887 731	3 937 175	2 376 279	5 182 556	14 285 088
	PROVEITOS	111 640 125	49 769 817	14 103 002	16 932 372	4 322 060		3 022 440	2 394 579	8 095 855	13 000 000
	RESULTADO	**4 092 813**	**1 194 640**	**380 296**	**2 026 151**	**647 681**	**(887 731)**	**(914 735)**	**18 300**	**2 913 299**	**(1 285 088)**

SOCIEDADE HISTÓRICA DA INDEPENDÊNCIA DE PORTUGAL
PRÉMIO ABOIM SANDE LEMOS

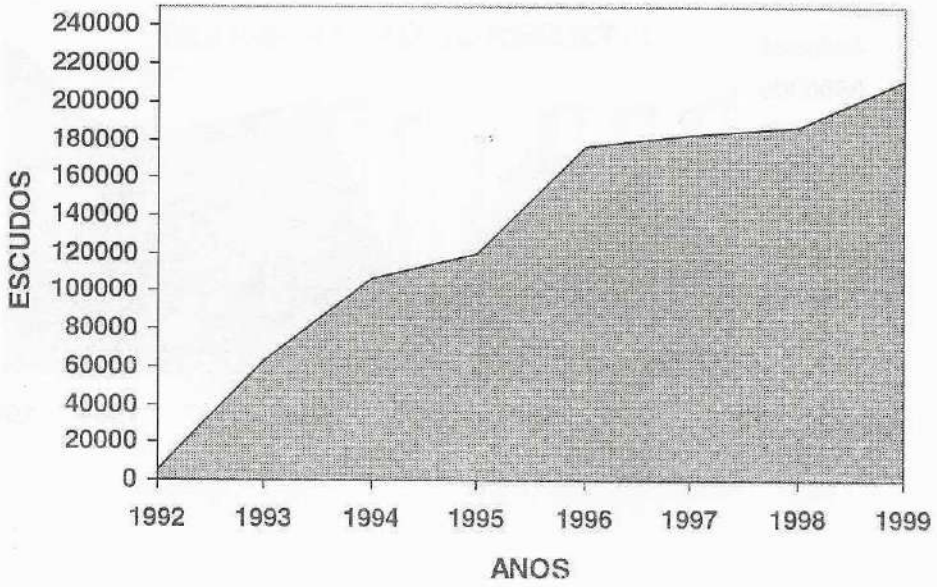
Donativo à S.H.I.P.	2 550 000 Esc.
(1) Juros Aplic. Donativo	2 300 087 Esc.
(2) (–) Prémios Atribuídos	3 920 000 Esc.
(–3)	–1 599 913 Esc.
(4) Rendimento do Andar	10 182 309 Esc.
(5) (–) Despesas c/ Andar	5 689 706 Esc.
(–5)	4 492 706 Esc.
Fundo Maneio (6–3)	2 892 793 Esc.

RECEITAS			DESPESAS		
Donativos à SHIP:			**Prémios atribuídos**		
	Ano de 1987	600.000 Esc.		Ano de 1988	100.000 Esc.
	Ano de 1988	250.000 Esc.		Ano de 1989	100.000 Esc.
	Ano de 1989	1.450.000 Esc.		Ano de 1990	250.000 Esc.
	Ano de 1991	100.000 Esc.		Ano de 1991	250.000 Esc.
	Ano de 1992	100.000 Esc.		Ano de 1992	300.000 Esc.
	Ano de 1993	50.000 Esc.		Ano de 1993	300.000 Esc.
		2.550.000 Esc.		Ano de 1994	350.000 Esc.
Juros Aplicação Donativo:				Ano de 1995	350.000 Esc.
	Ano de 1990	320.250 Esc.		Ano de 1996	400.000 Esc.
	Ano de 1991	397.052 Esc.		Ano de 1997	500.000 Esc.
	Ano de 1992	383.889 Esc.		Ano de 1998	400.000 Esc.
	Ano de 1993	325.149 Esc.		Ano de 1999	600.000 Esc.
	Ano de 1994	194.035 Esc.			3.920.000 Esc.
	Ano de 1995	226.934 Esc.	**Despesas c/ Andar:**		
	Ano de 1996	170.801 Esc.	**Gastos Notariais**		
	Ano de 1997	108.400 Esc.	**Solicitadora, Impostos**		
	Ano de 1998	106.740 Esc.		Ano 1992 a 1998	3.341.974 Esc.
	Ano de 1999	66.937 Esc.		Ano 1999	30.552 Esc.
		2.300.087 Esc.	**Condomínio**		
Rendimento Av. 5 de Outubro:				Ano 1992 a 1998	507.020 Esc.
	Ano de 1994	1.200.000 Esc.		Ano 1999	108.000 Esc.
	Ano de 1995	1.800.000 Esc.	**Diversas**		
	Ano de 1996	1.954.950 Esc.		Ano 1992 a 1998	1.643.195 Esc.
	Ano de 1997	1.694.550 Esc.		Ano 1999	58.892 Esc.
	Ano de 1998	1.575.930 Esc.			5.689.603 Esc.
	Ano de 1999	1.957.779 Esc.			
		10.182.309 Esc.			
Total Receitas		15.032.396 Esc.	Total Despesas		9.589.603 Esc.


DEMOSTRAÇÃO DE RESULTADOS
125000000
100000000
75000000
50000000
25000000
0
ESCUDOS
1992
1993
1994
1995
1996
1997
1998
1999
ANOS
Custos
Proveitos


CONTA DE RESULTADOS
4500000
4000000
3500000
3000000
2500000
2000000
1500000
1000000
500000
0
ESCUDOS
1992
1993
1994
1995
1996
1997
1998
1999
ANOS

TOTAL DE IMOBILIZAÇÕES



D - AGRADECIMENTOS

A Direcção da SHIP, após ter apresentado os dados referentes à actividade desenvolvida em 1999, considera seu dever destacar que grande parte do que foi realizado não teria sido possível sem o constante empenho e zelo do seu pessoal e a boa vontade e dedicação de alguns sócios, que tomaram a seu cargo a responsabilidade de certas realizações, e de diversas entidades que nos deram preciosas ajudas.

Por isso, aqui desejamos registar os agradecimentos especiais:

- Aos sócios e seus familiares que, com a sua presença, os seus justos reparos e as suas sugestões constantemente nos manifestaram a sua solidariedade;

- A Sua Exª. o Ministro da Defesa Nacional pelo estimulo e apoio valiosíssimo que, durante este ano, mais uma vez concedeu à SHIP, o que foi decisivo para o bom resultado e desenvolvimento das nossas actividades;

- A Sua Excelência o Governador de Macau pela sempre pronta e generosa atenção com que acompanha e estimula a nossa actividade.

- Ao Exmo. Secretário Adjunto da Administração, Educação e Juventude do Governo de Macau, Dr. Jorge Rangel, simultaneamente nosso Delegado naquele território, pela sua permanente disponibilidade para com a SHIP e respectivas actividades;

- Ao Exmo. Senhor Secretário Adjunto para os Assuntos Sociais e Orçamento, Dr. José Augusto Alarcão Troni, pelo cuidado e atenção que mais uma vez a SHIP lhe mereceu, e se empenhou em traduzir de diversas formas.

- Ao Estado Maior General das Forças Armadas, ao Estado Maior do Exército, ao Estado Maior da Armada e ao Estado Maior da Força Aérea, pelo seu incondicional apoio à realização das cerimónias comemorativas do 1º de Dezembro nos Restauradores e no Palácio da Independência, sem o qual, aquelas Comemorações, não teriam o brilho e dignidade que lhes são devidas;

- Ao Governo Militar de Lisboa, pela colaboração excepcional que sempre nos presta nas cerimónias comemorativas do 1º de Dezembro, encarregando-se de todo o cerimonial militar, apoio sem o qual o relevo e de tais celebrações muito sofreria.

- À Câmara Municipal de Lisboa, pela sempre preciosa ajuda que nos concede todos os anos na realização das mesmas cerimónias do 1º de Dezembro, na Praça dos Restauradores.

- Às entidade e firmas, entre elas, Montepio Geral, OGMA, Dragapor e Sociedade Institucional de Gestão, pela sua generosa contribuição para a nossa actividade de Esgrima;

- Às entidades e firmas patrocinadoras, entre elas, Fundação BCP, Fundação Calouste Gulbenkian, Grupo de Trabalho do Ministério da Educação para a Comemoração dos Descobrimentos Portugueses e Fundação Casa de Bragança, da Exposição sobre o Brasil, patente nas instalações na SHIP, sem as quais não teria sido possível erguer esta exposição didáctica, dirigida especialmente aos jovens das escolas;

- À Polícia de Segurança Pública, não só aos seus agentes normais como aos da Brigada de Trânsito, pela maneira eficiente como montaram os dispositivos de segurança nas cerimónias do 1º de Dezembro;

- À Casa Pia de Lisboa pela sua proverbial disponibilidade, colaborando com o seu Coro de jovens de ambos os sexos na cerimónia dos Restauradores;

- Aos diversos grupos corais e instrumentais e respectivos Maestros que, graciosamente, actuaram na SHIP;

- Aos Exmos. Senhores, General Loureiro dos Santos, Eng. Ângelo Correia, Drª. Maria do Rosário Carneiro, Dr. Bagão Félix, D. Januário Torgal Mendes Ferreira, Prof. Doutor João César das Neves, Prof. Doutor Adriano Moreira e Doutor António Barreto, pela valiosa colaboração que generosamente se prontificaram a prestar à nossa Instituição, através de um Ciclo de Conferências que teve o maior impacto e interesse.

- Aos nossos consócios Maestro António Leitão e José Alberto Eloy Costa Paulitos, por terem assegurado ao longo de todo o ano respectivamente os concertos corais e instrumentais e a responsabilidade de os planear e organizar e de desenvolver todas as tarefas para a sua concretização, numa sequência já tradicional e muito prestigiada;

- Ao Dr. Carlos da Silva Gonçalves por assegurar a continuação das Conversas de Fim de Tarde;

- Ao Sr. Dr. Fausto Morais, pela persistência e qualidade com que vem mantendo as suas palestras.

- A Drª. Deolinda dos Santos Fonseca, pela generosa entrega com que continuou apoiando o Núcleo Feminino mesmo no período difícil que atravessou a sua saúde.

- Aos sócios e entidades que, com a sua generosidade, ofereceram inúmeros e valiosos livros para a biblioteca da SHIP, enriquecendo-a sobremaneira;

Por último, resta-nos formular a seguinte proposta:

Que seja aprovado, pela Assembleia Geral, um voto de louvor ao Conselho Fiscal pelo zelo, empenho e eficiência com que exerceu as suas tarefas, procedendo, com regularidade, ao exame das contas e actividades da SHIP.

Lisboa, 31 de Dezembro de 1999

DIRECÇÃO

General Manuel Freire Themudo Barata
Prof. Doutor João Paulo de Azevedo de Oliveira e Costa
Dr. Pedro Manuel Ferreira de Seixas Antão
João Jorge Novais de Paula
Drª. Ana Maria Homem de Melo Seixas
Cor. António César Limão Gatta
Cor. Florindo Eugênio Baptista Morais

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Conforme estabelecido estatutariamente o Conselho Fiscal reuniu durante o ano, procurando acompanhar e participar em todas as actividades da SHIP.

Não podemos deixar de salientar o interesse e o empenho que a Direcção dedicou a diversas realizações, nomeadamente os cursos e seminários, a actividade do Núcleo Feminino, as visitas culturais, os concertos corais e instrumentais, as Conversas de Fim de Tarde, as exposições, publicações e a actividade desportiva.

Este Conselho congratula-se com a tão justa e digna homenagem ao sócio Dirigente e Conselheiro Coronel-Engenheiro Manuel Aboim Ascenção de Sande Lemos, e com a atribuição da condecoração Grau de Grande Oficial da Ordem de Mérito, atribuída por Sua Excelência o Senhor Presidente da República.

Quanto à Gestão Económica e Financeira, foi o programa apresentado em devido tempo em Assembleia Geral, conforme se pode verificar pelos mapas de Balanço, Demonstração de Resultados e Distribuição por Actividades.

Deste modo, é nosso parecer:

1º. – Que o Relatório e Contas sejam aprovados;

1º. – Que a Direcção Central é merecedora de que lhe seja atribuído pela Assembleia Geral um justo louvor pela dedicação demonstrada e pelo cumprimento dos objectivos (Artº. 3º.) dos nossos Estatutos.

Lisboa, 2 de Março de 2000.

O CONSELHO FISCAL

João António Pacheco Pereira Coutinho
Presidente
José Alberto Eloy Costa Paulitos
Secretário
Eugénio dos Santos Roque
Relator

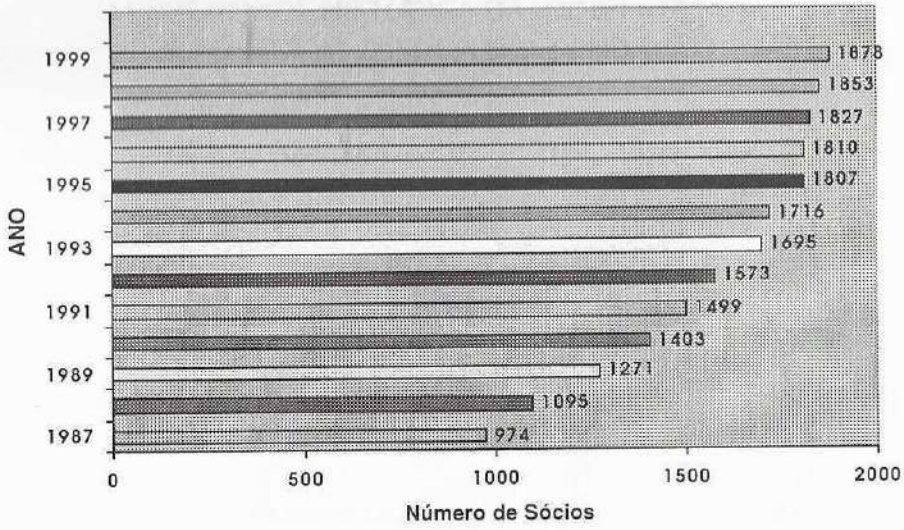
LISTA DOS SÓCIOS FALECIDOS DE QUE TIVEMOS CONHECIMENTO EM 1999

3036 - Dr. Hugo de Lacerda Castelo Branco
3906 - Charles-Alphonse Raeuber
4477 - Drª. Wivi Marianne Svensson
3283 - Cor. José Eduardo Dartout Salles Henriques
4194 - Rev. Cónego José Teodoro Marques da Silva
3250 - Ten. Cor. Raúl da Glória Dias
3141 - Engº. Nuno Krus Abecasis
3447 - Engº. Filipe José Freire Themudo Barata
3340 - Dª. Aurelina dos Santos Soares
2384 - Cap. Esmeraldo Abreu Callado
3596 - Dª. Maria da Conceição Vasconcelos da Cunha Queirós Gonçalves de Carvalho
2624 - Prof. Dr. António Augusto Gonçalves Rodrigues
2399 - Dr. António Salustiano Lopes de Brito
3331 - Engª. Emília Pagani
2820 - Cap. Inf. Sebastião Artur Ribeiro Galvão
2385 - Cor. Vasco de Brito Melo e Castro de Lemos da Costa Salema

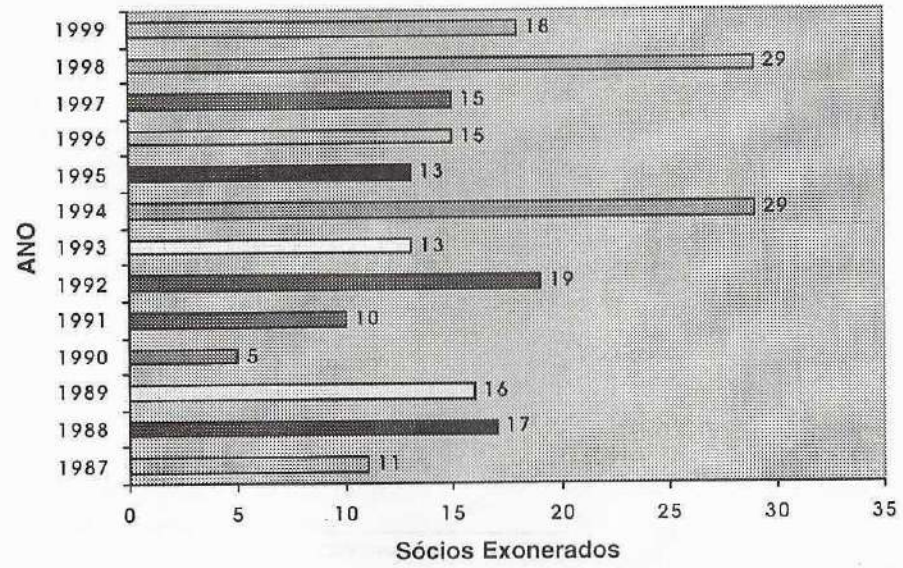
LISTAGEM DOS SÓCIOS EXONERADOS EM 1999

3647 - Alberto Carlos Cerqueira Souto
3987 - Bergana Gomes & Alonso, Lda
4456 - Grupo Vocal Feminino Harmonia
3977 - Dr. Rui Miguel da Costa Pinto
2985 - Dr. António Jaime Tavares Coutinho Lanhoso
3432 - Dª. Carlota Frederica Camito Acciaioli Homem de Gouveia
4284 - Dª. Zulmira Martins Duarte
3893 - Dª. Maria Helena Correia
3894 - Drª. Alice Correia
4038 - João Maria de Lemos do Canto e Castro
4036 - Drª. Maria Aida Teixeira Vieira de Sousa
4092 - Engº. Herlander Loureiro Rodrigues
3633 - Engª. Maria Antónia Passaporte Coelho de Barros Magalhães
4457 - Concertia - Eventos Musicais, Lda
4175 - Dr. Manuel António da Costa de Matos
4440 - Dª. Maria Antónia de Castilho Dias Costa Alves Pacheco
4313 - António Manuel Bandeira de Oliveira
3367 - Rev. Dr. Joaquim Luís Cupertino

Evolução dos Sócios da SHIP



Sócios Exonerados a seu Pedido



LISTA DOS PRESIDENTES DA DIRECÇÃO DA SOCIEDADE HISTÓRICA DA INDEPENDÊNCIA DE PORTUGAL DESDE A SUA FUNDACÃO

1. Feliciano de Andrade Moura	28JUL1861	29AGO1861
2. Barão de Santa Engrácia (António Esteves de Carvalho)	30AGO1861	1OUT1868
3. Feliciano de Andrade Moura	2OUT1868	14NOV1868
4. Marquês de Pomares (D. Luís Maria de Carvalho Daun e Lorena)	15NOV1868	3JAN1874
5. General José Joaquim de Abreu de Viana	4JAN1874	5JAN1887
6. General Augusto Xavier Palmeirim	6JAN1877	31JAN1880
7. General António Maria Fontes Pereira de Melo	1FEV1880	22JAN1887
8. General António Florêncio de Sousa Pinto	23JAN1887	18FEV1890
9. General Miguel Baptista Maciel	19FEV1890	1NOV1900
10. Conselheiro Ernesto Rodolfo Hintze Ribeiro	14NOV1890	1AGO1907
11. General José Estevão de Morais Sarmento	2AGO1907	4ABR1915
12. Conselheiro José Joaquim da Silva Amado	5ABR1911	10MAR1915
13. Coronel Francisco de Sales Ramos da Fonseca	11MAR1915	8MAI1935
14. Coronel Henrique Linhares de Lima	1JUL1935	13FEV1953
15. General José Alberto da Silva Basto	21ABR1953	18JAN1958
16. Brigadeiro Abel de Abreu Sotto-Mayor	5FEV1958	29NOV1967
17. Brigadeiro João José Soares-Zilhão	2FEV1968	22JUL1973
18. General Alberto de Andrade e Silva	24JUL1973	25ABR1974
19. General João Alegria dos Santos Calado	1JUL1974	31DEZ1977
20. General João de Paiva de Faria Leite Brandão	1JAN1978	31DEZ1980
21. Dr. Carlos Ayala Vieira da Rocha	1JAN1981	5FEV1987
22. General Manuel Freire Themudo Barata	5FEV1987	

GODAL – Entroncamento